

## *Maestro Carlos Gomes: Sinfonia do Silêncio*

*Oh, Carlos Gomes  
Entre cortinas de veludo e ouro,  
onde a noite repousa sem voz,  
surge uma melodia distante  
como um sonho maior do que nós.*

*Não se vê o homem no palco,  
nem o peso dos anos vividos;  
vê-se apenas a música erguendo  
catedrais sobre os ouvidos.*

*Há algo de pátria em seus acordes,  
um Brasil que aprende a cantar;  
como se os rios, as matas e os ventos  
tivessem enfim aprendido a soar.*

*Cada nota percorre o silêncio  
feito chama queimando no ar;  
ora leve qual brisa marinha,  
ora forte qual onda no mar.*

*E o piano, em sua voz profunda,  
não traduz somente esplendor  
há tristeza escondida nas teclas,  
há esperança misturada à dor.*

*Porque a música nasce do tempo,  
mas não vive presa ao lugar;  
ela rompe fronteiras e muros  
quando encontra coragem para voar*

*Oh eloquente Maestro!  
de harmonias que o tempo não vence;  
como estrelas brilhando tardias  
sobre um maestro que não se esquece*

*E talvez seja esse o destino  
das canções que ecoam por gerações  
fazer do instante algo infinito  
e do silêncio, emoções.*